

Eixo Temático

3 - Educação no Campo, Marxismo, Trabalho e Formação Humana

Título

Processos educativos e formativos: Um história de luta e resistência em dois tempos

Autor(es)

Patric Oberdan dos Santos

José Leite dos Santos Neto

Instituição

Universidade Federal de São Carlos

Universidade de São Paulo

E-mail

patric.oberdan@gmail.com; jlsn@usp.br

Palavras-chave

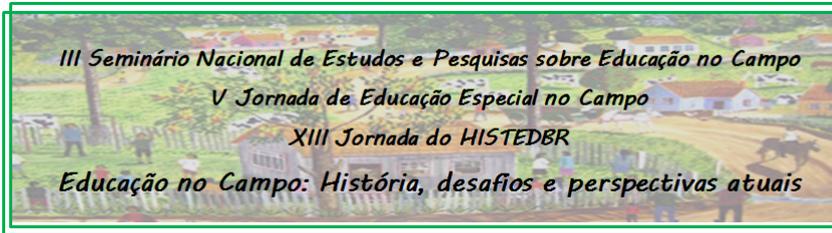
Processos Educativos e Formativos; Educação no Campo; Acampamento e Assentamento

Resumo

O presente pôster é resultado da pesquisa realizada no curso de Pedagogia da Terra da Universidade Federal de São Carlos entre o segundo semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015, cujo tema é "História do Assentamento e seus processos educativos e formativos". Nesta pesquisa optaremos por uma abordagem qualitativa fazendo o recorte em dois momentos desta história: Acampamento e Assentamento. Neste recorte apresentaremos o processo de desenvolvimento do Assentamento Guarani, localizado na Cidade de Pradópolis, região de Ribeirão Preto. A pesquisa abordou quais são os processos educativos e formativos no período de 1992 à 1998, período correspondente ao acampamento e de 1998 à atual, cujo período corresponde ao assentamento e, também a relação do acampamento com a educação, tanto formal quanto informal. De modo geral podemos apontar que no primeiro período os processos educativos e formativos eram voltados pela integração e organização do acampamento e também nas trocas de experiências, exceto a criação de uma escola; já no período de assentamento os processos educativos se voltam mais para os processos formais e a busca de

www.semgepec.ufscar.br

27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



conhecimentos mais qualificados, porém, em contraponto ao período anterior, a escola local deixa de fazer parte do assentamento e os alunos passam a estudar nas cidades -Pradópolis e Guatapará. A pesquisa foi realizada através de entrevistas semiestruturadas com assentados e também pesquisa bibliográfica e documental sobre estudos deste assentamento e da região. Com este trabalho podemos constatar dificuldades encontradas pelos jovens que estudam nas cidades próximas, principalmente a distância entre casa e escola que gera grande desgaste físico/intelectual e, também o preconceito contra o assentamento.